

Humanidades & Inovação

LITERATURA MODERNA E CONTEMPORÂNEA:

PAISAGENS CULTURAIS
DE CLASSE, GÊNERO,
ETNIA E PÓS-COLONIAIS

Volume I

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Reitor

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitor de Graduação

Fred Newton da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Daniel Alencar Bardal

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Kyldes Batista Vicente

EQUIPE EDITORIAL - UNITINS

EDITORA-CHEFE

Dr.^a Kyldes Batista Vicente

Editora Assistente

Dr.^a Darlene Teixeira Castro

COMISSÃO EDITORIAL

Dr.^a Antonia Custodia Pedreira

Dr. Caio Monteiro Melo

Dr.^a Mariany Almeida Montino

Dr. Rodrigo Barbosa Silva

Dr. Tarsis Barreto Oliveira

Dr.^a Willany Palhares Palhares Leal

LEITURA DE PROVA

Dr.^a Darlene Teixeira Castro

Dr.^a Kyldes Batista Vicente

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

REVISÃO LINGÜÍSTICA

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Rogério Adriano Ferreira da Silva

APOIO TÉCNICO

Julienne da Silva Silveira

REVISÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Ma. Cristiane Tavares Jordão de Vasconcelos, UNED, Espanha

Dr.^a Mirelle da Silva Freitas, IFTO – Câmpus Palmas, Brasil

Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Periodicidade: Mensal

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os manuscritos podem ser submetidos em qualquer data. Assim que forem enviados, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, serão incorporados no próximo número a ser publicado.

Sistema de Publicação: ahead of print

Os trabalhos aceitos para publicação e que tiveram os procedimentos editoriais encerrados serão imediatamente publicados na próxima edição. Isso será feito até que se encerre a composição de um novo fascículo.

Contato

Revista Humanidades e Inovação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kyldes Batista Vicente

108 Sul Alameda 11 Lote 03

CEP.: 77020-122 - Palmas-Tocantins

Tel.: (63) 3218-4911

E-mail: rev.humanidades@unitins.br

eISSN: 2358-8322

CONSELHO EDITORIAL

Dr.^a Alana de Oliveira Freitas El Fahl, UEFS, Brasil
Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida, UFPA, Brasil
Dr.^a Clarice Zamonaro Cortez, UEM, Brasil
Dr. Cleriston Izidro dos Anjos, UFAL, Brasil
Dr.^a Daniervelin Renata Marques Pereira, UFTM, Brasil
Dr. Donizete Aparecido Rodrigues, Universidade Beira Interior - Covilhã, Portugal
Dr.^a Elina Maria Correia Batista, CLEPUL- Universidade da Madeira, Portugal
Dr.^a Eunice Prudenciano de Souza, UFMS, Brasil
Dr. Fernando Carrasco Mery, Universidad Bolivariana, Chile
Dr. Jorge Alves Santana, UFG, Brasil
Dr. José Carlos de Melo, UFMA, Brasil
Dr.^a Karina Ochoa Muñoz, Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México
Dr.^a Karylleila dos Santos Andrade, UFT, Brasil
Dr.^a Maria Carmem Jacob de Souza, UFBA, Brasil
Dr.^a Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal
Dr.^a Nilda Jacks, UFRGS, Brasil
Dr. Pedro Francisco González, Universidade dos Açores, Portugal
Dr. Plábio Marcos Martins Desidério, UFT, Brasil
Dr.^a Regina Clare Monteiro, UNICAMP, Consultora Independente, Estados Unidos da América do Norte
Dr.^a Tânia Sarmento-Pantoja, UFPA, Brasil
Dr.^a Teresa Sarmento, Universidade do Minho, Portugal

CONSELHO CIENTÍFICO

Dr. Acildo Leite da Silva, UFMA, Brasil
Dr. Adriano Batista Castorino, UFT, Brasil
Dr. Altino José Martins Filho, UDESC, Brasil
Dr.^a Ana Paula Cavalcante dos Santos, ITOP, Brasil
Dr. Carlos Roberto Ludwig, UFT, Brasil
Dr.^a Cassia Regina de Lima, Ceulp/Ulbra, Brasil
Dr.^a Cristiane Maria Ribeiro, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil
Dr.^a Cynthia Mara Miranda, UFT, Brasil
Dr.^a Daniela Zanetti, UFES, Brasil
Dr. Dernival Venâncio Ramos, UFT, Brasil
Dr.^a Deyla Paula de Oliveira, FAPT, Brasil
Dr.^a Doriane Braga Nunes Bilac, ITOP, UFT, Brasil
Dr.^a Dulceria Tartuci, UFG, Brasil
Dr.^a Elisa Maria dos Anjos, UFMA, Brasil
Dr. Elvio Quirino Pereira, UFT, Brasil
Dr. Fábio D'Abadia de Sousa, UFT, Brasil
Dr.^a Fernanda Matos Fernandes de Oliveira, TJ-TO, Brasil
Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, UFT, Brasil
Dr. George França dos Santos, UFT, Brasil
Dr.^a Iara Sydenstricker, UFRB, Brasil
Dr.^a Irenides Teixeira, Ceulp/ULBRA, Brasil
Dr.^a Isabel Regina Augusto, UNIFAP, Brasil
Dr. João Nunes da Silva, UFT, Brasil
Dr. José Manoel Miranda de Oliveira, UFT, Brasil
Dr.^a Laura de Oliveira, UFBA, Brasil
Dr.^a Leila Dias Pereira do Amaral, Unitins, Brasil
Dr.^a Lidia Soraya Liberato Barroso, SEDUC-TO, UFT, Brasil
Dr. Marcos Aurelio Camara Zimmermann, UFT, IPHAN, Brasil
Dr.^a Maria de Fátima Rocha Medina, CEULP/ULBRA, Brasil
Dr.^a Maria Nazareth de Lima Arrais, UFCG, Brasil
Dr.^a Maria Severina Batista Guimarães, UEG, Brasil
Dr.^a Marilena Julimar Fernandes, UEG, Brasil
Dr.^a Marlene Hernandez Leites, FANESE, Brasil
Dr. Niguelme Cardoso Arruda, IFSC/Câmpus Criciúma, Brasil
Dr.^a Olívia Aparecida Silva, UFT, Brasil
Dr.^a Paula Karini Dias Ferreira Amorim, IFTO, Brasil
Dr. Paulo Nin Ferreira, UFAL, Brasil
Dr.^a Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, UEPB, Brasil
Dr. Roberto Antônio P. Amaral, UFT, Brasil
Dr.^a Rosane Duarte Rosa Seluchinesk, UNEMAT, Brasil
Dr.^a Rúbia Lúcia Oliveira, UFVJM, Brasil
Dr.^a Sônia Regina dos Santos Teixeira, UFPA, Brasil
Dr.^a Tereza Ramos de Carvalho, UFMT, Brasil
Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT, Brasil
Dr.^a Valdirene Cássia Silva, Ceulp/Ulbra, FACTO, Brasil
Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil
Dr.^a Vivianne Fleury de Faria, UFG, Brasil
Dr. Walter Costa Mendes, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil
Dr. Walter Matias Lima, UFAL, Brasil
Dr. Weder Ferreira dos Santos, UFT, Brasil

Organizadores:

Profa. Dra. Maria Perla Araújo Morais (UFT/PPG-Letras) - Profa. Dra. Olívia Aparecida Silva (UFT/PPG-Letras) - Prof. Dr. Carlos Roberto Ludwig (UFT/PPG-Letras)

Foco e Escopo

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Somente serão aceitos artigos originais oriundos de pesquisa científica. A submissão de um artigo implica que o mesmo não tenha sido publicado anteriormente e que não tenha sido enviado simultaneamente a outro periódico.

Políticas de Seção

Editorial

Artigos – divulga trabalhos de caráter acadêmico-científico.

Experiências inovadoras: experiências nacionais e internacionais desenvolvidas por instituições que tenham caráter inovador.

Os artigos podem ser submetidos em português, espanhol, inglês e francês. Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

Em caso de artigo de autoria coletiva, o texto deverá ser submetido pelo primeiro autor (ou autor de contato). Em caso de aprovação, todos os autores deverão mostrar sua conformidade com o manuscrito a ser publicado. A revista não aceita artigos com mais de três autores, a não ser em casos excepcionais que devem ser sempre justificados à Editoria e aprovados pela Comissão Editorial.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres de membros da Equipe Editorial da revista: Comissão Editorial (inclui os editores da revista e pesquisadores com estatuto similar ao de “editores associados”, que se reúnem periodicamente para a tomada de decisões, contribuindo de forma ativa na gestão editorial e no fluxo de avaliação); Conselho Editorial (constituído por avaliadores ad hoc brasileiros e estrangeiros de reconhecida expertise, é responsável por apoiar os editores na tomada de decisão sobre os artigos recebidos, contribuindo assim para a qualidade e o controle científico da revista).

Os artigos recebidos passam pela avaliação da Editoria, é de caráter estritamente formal e avalia se o texto segue as normas editoriais e de apresentação. Depois, a Comissão Editorial decide se o artigo se adequa ou não ao escopo da revista. Em caso negativo, elabora uma carta explicando os motivos da rejeição. Em caso positivo, indica nomes de avaliadores ad hoc, sempre doutores e com reconhecida expertise no tema.

A Revista Humanidades & Inovação adota os preceitos éticos previstos pela CONEP/CEP/Unitins (<https://www.unitins.br/nPortal/cep>) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>)

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Submissões (On-line)

Diretrizes para Autores

A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”. Substitua o nome dos autores por XXXX (filiação e e-mail também) para garantir a avaliação às cegas.

Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas, digitadas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5cm, em papel tamanho A4.

O título, em caixa alta, deve estar destacado em negrito, com alinhamento centralizado e entrelinha simples. Na linha seguinte, deve ser indicada a versão do título em inglês ou espanhol ou francês ou italiano.

O nome do(s) autor(es) não deve constar no arquivo.

O resumo, de 100 a 150 palavras, em português e em inglês (ou espanhol ou francês), deve ser em corpo 11, alinhamento justificado, entrelinha simples. O termo “Resumo” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. As palavras-chave, em português e em inglês (ou espanhol ou francês ou italiano), devem ter a mesma configuração do resumo. O termo “Palavras-chave” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. Extensão de 3 a 5 palavras, separadas entre si por ponto concluídas com ponto final. Para facilitar a localização em consultas bibliográficas, as palavras-chave devem corresponder a conceitos gerais da área do trabalho.

Imagens, quadros ou gráficos que acompanhem o texto devem: estar em escala de cinza; constar dentro do documento no espaço previsto; ser enviados em arquivos separados, para o caso de problemas na formatação.

As citações com até 3 linhas devem ser marcadas com aspas duplas e inseridas no corpo do texto. A citação que ultrapassar 3 linhas deve ser recuada e inserida em parágrafo próprio, com recuo de 4cm, fonte Arial, corpo 10, alinhamento justificado, entrelinha simples. A citação deverá conter o nome do autor, o ano da obra e as páginas, apresentadas de acordo com os casos exemplificados abaixo.

Exemplos de citações e referências, conforme as normas da ABNT (NBR 6023).

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais, científicas, não comerciais, desde que citada a fonte.

Sumário

DESCOLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E NAÇÃO: UMA LEITURA DE BOM DIA CAMARADAS, DE ONDJAKI.....	8
A FIGURAÇÃO DA REALIDADE MARGINAL EM “COLOMBO, POBREMA, PROBLEMAS”, DE GATO PRETO	18
IDENTIDADE NA ESCRITA POÉTICA DE CAIO FERNANDO ABREU.....	30
GÊNESE E ESTRATÉGIAS DA MÍDIA ABOLICIONISTA ESTADUNIDENSE: DO PANFLETO À NARRATIVA DE ESCRAVOS (1688-1829)	48
DESONRA: O BIPODER E A COERÇÃO SOBRE AS MULHERES	63
“NÃO ESQUEÇA O SEU LUGAR [...] NÃO SOU SUA IGUAL”: DEBATES RACIAIS NA CONSTRUÇÃO DO NEGRO NO ROMANCE O SERTANEJO (1875) DE JOSÉ DE ALENCAR.....	72
A REPRESENTAÇÃO FEMININA EM PIGMALIÃO, DE GEORGE BERNARD SHAW	82
A CRÍTICA LITERÁRIA COMPARADA E OS ESTUDOS PÓS-COLONIAIS: UM ESTUDO SOBRE OS CORPOS DA DIFERENÇA CULTURAL	92
O MULTICULTURALISMO NA CONTEMPORANEIDADE E SUA RELAÇÃO COM AS MINORIAS	105
O ATAQUE DOS LEÕES E A RESISTÊNCIA DAS LEOS: UMA LEITURA DE A CONFISSÃO DA LEOA, DE MIA COUTO	116
O RECURSO AO DIÁRIO EM A NOITE DA ESPERA, DE MILTON HATOUM: O DESENHO DE UM CONFLITO PESSOAL E DE UM CONFLITO HISTÓRICO – POLÍTICO	131
MICRO COLEÇÃO DE POEMAS SINALIZADOS TOCANTINENSES: CORPUS, PRODUÇÃO E CRÍTICA LITERÁRIA	142
MULHERES INDÍGENAS SUBALTERNAS NA NARRATIVA DE MILTON HATOUM: DOMINGAS E FLORITA, UMA ANÁLISE COMPARADA.....	152
O HORROR E O DUPLO NO CLÁSSICO E NO CONTEMPORÂNEO: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CONTOS WILLIAM WILSON DE EDGAR ALLAN POE E JANELA SECRETA, JARDIM SECRETO DE STEPHEN KING.....	164
REALIDADE DESINTEGRADA: ASPECTOS DO CUBISMO EM ANACRUSA, DE RICARDO DAUNT	177
RELAÇÕES DE RAÇA E GÊNERO NO PNBE 2011 E 2013: RACISMO E VIOLÊNCIA SIMBÓLICA	186
UMA FACETA DA CONTÍSTICA DE ONDJAKI: O FANTÁSTICO.....	199
RESENHAS	
LUGAR DE FALA: DESESTABILIZANDO O FEMINISMO HEGEMÔNICO E O SISTEMA DE AUTORIZAÇÃO DISCURSIVA.....	210
RESENHA DO LIVRO “O QUE É RACISMO ESTRUTURAL?” DE SILVIO ALMEIDA	213

Editorial

O dossiê “**Literatura Moderna e Contemporânea: Paisagens Culturais de Classe, Gênero, Etnia e Pós-Coloniais**” está dividido em dois volumes e traz textos diversos que procuram dialogar, de maneira reflexiva e crítica, com temáticas urgentes do nosso tempo.

Umberto Eco, em *O fascismo eterno*, chama atenção sobre a recepção incômoda da crítica em tempos em que discordar soa como traição, em que diversidade é vista como algo não natural, em que o conceito de povo é substituído por um de populismo, enfim, em um tempo em que se fomenta uma cultura da morte e da violência porque a vida seria “um estado de guerra permanente”. (ECO, 2018, p.52)

As discussões levantadas pelos textos que compõem esse primeiro volume do dossiê são uma resposta a uma leitura única, universal e monolítica da sociedade. Instauram a diversidade, discutem gênero como uma construção cultural, observam a institucionalização de preconceitos raciais, investigam cenários coloniais e pós-coloniais e entendem que percepções e valores estão relacionados a lugares de fala distintos. O movimento de estar atento às dinâmicas culturais e de entender que elas incitam valores móveis propicia questionar a gramática contemporânea que tenta silenciar vozes e subjugar corpos e suas performances.

Existe uma frase sobre cultura que é muito associada ao contexto nazista: “Quando ousar falar em cultura, pego logo a pistola”. Observamos, nessa sentença, como alguns regimes totalitários são resistentes ao debate cultural. Não é que eles não reconheçam a existência da cultura, mas sim o fato de que eles a concebem de um ponto de vista tradicionalista, ufanista, nacionalista, ou seja, como uma verdade revelada sobre a qual não pode incidir qualquer reflexão. Ao contrário dessa visão, os textos que fazem parte desse primeiro volume do dossiê descortinam o quanto a cultura pode perpetuar opressões e promover desigualdades sociais, econômicas e de gênero.

Por fim, acreditamos que os textos desse primeiro volume trazem leituras do contemporâneo e o que vemos como urgente para a crítica literária de hoje. São como aquele anjo da história, de Walter Benjamin, que, mesmo sendo impelido para o futuro pelo vento do “progresso”, olha para trás e vê o acúmulo de ruínas que se amontoa sob seus pés. Captar essas ruínas mesmo em projetos cuja modernidade ofusca o entendimento crítico é um compromisso que a literatura contemporânea assume na construção perene da liberdade e libertação.

Agradecemos a participação de todos os professores, estudantes e pesquisadores que submeteram seus trabalhos para essa chamada. O número expressivo de artigos e a qualidade deles nos possibilitou dividir o dossiê em dois volumes. Esse primeiro volume apresenta textos da literatura contemporânea e a reflexão crítica sobre paisagens culturais de classe, gênero, etnia e pós-coloniais. O segundo será dedicado a artigos que escolheram obras de autoria feminina para discutirem a proposta do dossiê. A leitura dos textos submetidos nos leva a concluir que, se a literatura moderna e contemporânea está comprometida com a liberdade, ampla parte dos pesquisadores também estão.

Boa leitura a todos!

Organização

Profa. Dra. Maria Perla Araújo Morais (UFT/PPG-Letras)

Profa. Dra. Olívia Aparecida Silva (UFT/PPG-Letras)

Prof. Dr. Carlos Roberto Ludwig (UFT/PPG-Letras)